

“EXIGIMOS UMA CONFERÊNCIA DE VERDADE E DEMOCRÁTICA, COM A PARTICIPAÇÃO ABERTA A TODAS E A TODOS!!!

Aos Delegadas/as da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Diadema,

Nós, que também somos conselheiros populares de saúde, conselheiro municipal de saúde e o SINDEMA, vimos expressar nossa indignação e denunciar a forma antidemocrática que foi construída e está sendo realizada a 9ª Conferência Municipal de Saúde em Diadema.

Todos os princípios democráticos que norteiam a realização das conferências de saúde foram rompidos e desrespeitados pela atual gestão da Saúde de Diadema, comandada pelo secretário José Augusto.

Aqui, apresentamos as considerações já feitas e protocoladas junto a Comissão Organizadora da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Diadema, que desrespeitosamente, não teve a decência de responder ao coletivo que as protocolou.

Sendo assim, **reafirmamos algumas de nossas considerações:**

1. No regulamento da 9ª Conferência Municipal de Saúde, não consta nenhuma referência explícita à 15ª Conferência Nacional de Saúde, pelo contrário, são ignoradas algumas das diretrizes fundamentais expressas no regimento nacional.
2. O regimento desta Conferência Municipal é antagônico ao que dispõe o Parágrafo 1º do Artigo 6º do Regimento da Conferência Nacional de Saúde, que diz textualmente que **“a divulgação da Etapa Municipal será ampla e a participação aberta a todas e a todos, com direito a voz e voto, em todos seus espaços”**.
3. Não foi divulgado o calendário das “pré conferências” ou plenárias para o conjunto dos usuários e trabalhadores.
4. Delegados e delegadas foram eleitos sem nenhuma discussão prévia sobre os eixos e temas orientadores da conferência.
5. Além disso, apenas meio período está sendo destinado ao debate que, nas conferências anteriores, era realizado em três dias. Dessa vez, a Conferência acontece numa quinta-feira à tarde, dia útil de trabalho, que impossibilita a participação da maioria das trabalhadoras e trabalhadores e usuários do sistema de saúde em geral.

Diadema já realizou sete Conferências Municipais de Saúde com a participação da população, dos/as trabalhadores/as e dos/as gestores/as. Acreditamos e lutaremos para que esse continue a ser um espaço onde o povo manifesta e decide os rumos da saúde da cidade.

Exigimos uma conferência de verdade, com a participação do povo e dos/as trabalhadores/as da saúde. Convocamos os setores organizados da população, os sindicatos e os representantes do povo nos Conselhos para nos unirmos e juntos dar um basta nesta situação que está levando a Saúde de nossa cidade ao caos.

Por isto, não concordando com a postura anti-democrática da estrutura desta conferência, nos recusamos a validá-la com nossa presença e convidamos a todos e todas que também prezam e valorizam o processo democrático que construímos em nossa cidade, que se unam a nós!

Grupo de Conselheiros de Saúde e SINDEMA